



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

Ofício 004/2025 - GAB VER SGT CRUZ

Ao: Exmo Sr Renato Câmara – Deputado Estadual – MDB

Aquidauana-MS, 28 de fevereiro de 2025.

Exmo Sr Deputado,

Cumprimentando-o cordialmente digiro-me a Vossa Excelência para fazer alguns questionamentos sobre matéria que circula na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, Projeto de Lei 275/2024, de autoria do Deputado Estadual Neno Razuk (PL) que dispõe sobre a pesca no Estado de Mato Grosso do Sul.

Primeiro, há dois setores que trabalham em vertentes antagônicas na pesca no estado, os pescadores esportivos e os pescadores profissionais, um grupo defende o fechamento e o outro a continuidade da atividade pesqueira.

Ocorre que, precisamos ter um olhar diferenciado para tal atividade pois, a pesca profissional traz divisas e receitas para os profissionais que a executam, bem como a esportiva fomenta o setor turístico de igual valor, este Vereador preocupado com alguns pontos a esclarecer questiona a Vossa Excelência sobre, em se fechando a pesca:

O Governo do Estado vai garantir aos pescadores profissionais os cinco anos contínuos de seguro defeso?

Como citado pelo Deputado Neno Razuk para pescadores profissionais serão transformados em guias turísticos, quais empresas vão absorver todos esses profissionais?

Há estudos técnicos que comprovam que o estoque pesqueiro está sob ameaça?

Sobre o fechamento por mais dois anos da pesca do dourado, o IMASUL emitiu nota sobre o repovoamento dessa espécie?

Porque as multas aplicadas a pescadores que são flagrados cometendo qualquer tipo de infração ambiental não é transformado em recursos para a produção de alevinos dos espécimes nativos para repovoar os rios do estado?

Por que o Governo do Estado com uma Universidade de excelência (UEMS) com cursos de agronomia e zootecnia não utilizam seus laboratórios para a produção de alevinos nativos?

Há um controle efetivo por parte do governo do estado quanto a aplicação de defensivos agrícolas que são carregados através de pluviometrias e atingem os fundos de vales que poderá afetar as referidas populações pesqueiras?

Há efetivo controle a montante e a jusante das referidas corredeiras para coibir a pesca predatória?

Diante dos questionamentos acima mencionados, dirijo-me a Vossa Excelência para que sejam expostos nessa Casa de Leis e ouçam o clamor dos pescadores profissionais para que não fechem a pesca sem ter novas audiências e que indique caminhos que poderão ser justos aos pescadores profissionais.

Este Parlamentar entende que há espaço para uma convivência fraterna entre pescadores esportivos e pescadores profissionais.

Sendo o que se apresenta para o momento e no aguardo de uma resposta positiva, aproveito para apresentar votos de estima e consideração.

Atenciosamente,


Sargento Cruz - Vereador

PP